

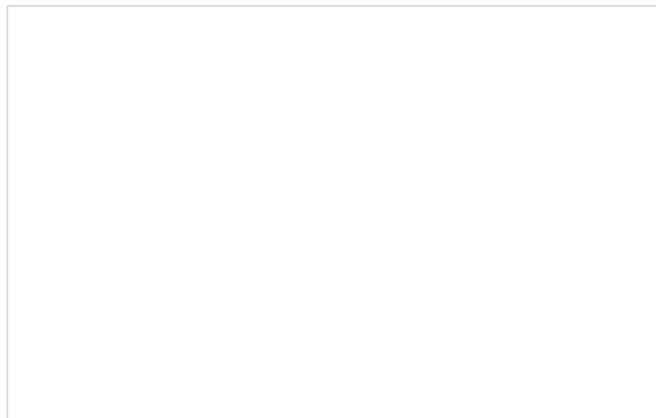
Governador participa das comemorações dos 42 anos da Defesa Civil de Minas Gerais

Seg 02 dezembro

O governador Romeu Zema participou nesta segunda-feira (2/12), no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, de cerimônia em comemoração aos 42 anos da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais \(Cedec\)](#).

Na maior missão deste ano, por ocasião do rompimento da barragem em Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019, a Cedec coordenou inúmeras ações de resposta ao desastre e integrou as 55 agências, dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), que estiveram no município. O órgão atuou em diferentes frentes e reuniu esforços para viabilizar o restabelecimento dos serviços essenciais necessários à população.

A Cedec também coordenou dez simulados de evacuação de emergência, devido ao aumento do nível de emergência de barragens, em nove municípios: Barão de Cocais (duas vezes), Santa Bárbara, Itabirito, Nova Lima, Raposos, São Gonçalo do Rio Abaixo, Conceição do Mato Dentro, Itabira e Rio Piracicaba.



Além disso, elaborou e colocou em prática o Workshop de Barragens, o Plano Estadual de Convivência com a Seca e o Plano Estadual de Preparação para o

Crédito: Marco Evangelista / Imprensa MG

Período Chuvoso; realizou sete Cursos Regionais em Proteção e Defesa Civil; distribuiu materiais de ajuda humanitária em 97 municípios mineiros; transportou água potável a mais de 100 mil pessoas, de 77 cidades de Minas Gerais; e colaborou na execução do Água Doce, programa que visa estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para consumo humano.

O governador Romeu Zema ressaltou o preparo da instituição em dar respostas rápidas à população em situações de necessidade.

“É uma satisfação estar aqui durante meu mandato assistindo todo esse trabalho que a Defesa Civil conduziu nesse ano, que foi notadamente atípico. Além da tragédia de Brumadinho, tiveram uma série de ações em outras cidades devido ao risco de rompimento de barragens. A instituição está realmente preparada para atender a população em casos dessa natureza. O que efetivamente queremos é que fatos como esses não voltem a ocorrer, por isso a Assembleia aprovou nova lei

que torna os critérios em relação às barragens mais exigentes. Gostaria que Minas tenha tido em meu governo a última ocorrência. Para isso vamos trabalhar”, ressaltou o governador, que, durante a cerimônia, homenageou Eliel de Freitas, Paloma Prates e Talita Cristina de Oliveira, respectivamente familiar e sobreviventes do desastre de Brumadinho.

Aproveitando a presença de servidores públicos estaduais, Romeu Zema salientou o objetivo de sua gestão em colocar as contas em dia. “Lembro a necessidade de termos reformas estruturais no Estado. Servidores do Executivo há anos estão recebendo de forma parcelada e é meu sonho que essa situação mude. Estamos, com ajuda da Assembleia, fazendo operação financeira que resolverá o problema temporariamente. Para resolver definitivamente, Minas precisa de reformas estruturais”, completou.

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas, deputado Agostinho Patrus, lembrou as tragédias de Brumadinho e Mariana e enalteceu a atuação da Defesa Civil no amparo às vítimas.

“É muito importante lembrarmos do que aconteceu, Minas Gerais não pode ver essa tragédia como página virada. É importante que esteja presente, para que as medidas necessárias sejam tomadas, para que as mudanças aconteçam e nunca mais tenhamos tragédias como essas. Nada ficou tão gravado em nossa memória como a atuação da Defesa Civil, ao lado de outros órgãos igualmente admiráveis, durante o rompimento das barragens em Mariana, em 2015, e em Brumadinho, neste ano. As respostas oferecidas às tragédias constituem importantes indicadores do padrão civilizatório de determinada sociedade. Podemos dizer, portanto, que quanto maior a capacidade de proteção civil, maior o índice de desenvolvimento social. Se independentemente da magnitude dos esforços pretendidos, eventos adversos ocorrerão, contar com uma Defesa Civil bem estruturada nos dá alívio de que os impactos causados podem ser minimizados”, disse.

Reconhecimento

Em reconhecimento do trabalho e do profissionalismo da Cedec de Minas, dois militares mineiros embarcaram nesta semana para o Mali. Eles terão a missão de prestar assessoria técnica para a implementação da Defesa Civil no país africano.

Além do vice-governador Paulo Brant e do coordenador Estadual de Defesa Civil de Minas, Rodrigo Souza, também participaram da cerimônia secretários de Estado, chefes das Forças de Segurança de Minas e representantes dos Poderes.